

Perguntas frequentes sobre o sal de aspartame-acesulfame

1. Que tipo de avaliação realizou a EFSA sobre o sal de aspartame-acesulfame?

A EFSA realizou uma avaliação abrangente do sal de aspartame-acesulfame, no âmbito de um processo aprofundado de reavaliação de todos os aditivos alimentares autorizados para utilização na UE antes de janeiro de 2009. Os especialistas independentes da EFSA avaliaram a totalidade da evidência científica disponível, incluindo dados relativos à potencial toxicidade, carcinogenicidade e genotoxicidade, bem como aos possíveis efeitos na reprodução e no desenvolvimento e aos seus produtos de degradação.

2. O que concluiu a EFSA sobre a segurança do sal de aspartame-acesulfame?

A EFSA concluiu que o sal de aspartame-acesulfame é seguro para os consumidores dentro dos níveis estabelecidos de Dose Diária Aceitável (DDA) para os respetivos componentes (40 mg por kg de peso corporal por dia para o aspartame e 15 mg por kg de peso corporal por dia para o acesulfame-K). O parecer confirma que a exposição dos consumidores permanece dentro dos limites de segurança em condições normais de utilização e que não há alterações à autorização do sal de aspartame-acesulfame na União Europeia.

3. A EFSA avaliou também a segurança do aspartame?

Sim. No âmbito da reavaliação do sal de aspartame-acesulfame, a EFSA reviu igualmente a segurança do aspartame à luz dos dados científicos mais recentes. Esta avaliação incluiu uma análise abrangente dos estudos relevantes publicados desde a última avaliação de risco da EFSA, realizada em 2013. Com base na totalidade da evidência científica disponível, a EFSA reconfirmou que o aspartame é seguro e manteve a DDA de 40 mg por kg de peso corporal por dia.

4. O que é a Dose Diária Aceitável e como é estabelecida?

A Dose Diária Aceitável (DDA) é a quantidade média de uma substância que pode ser consumida diariamente ao longo da vida sem representar um risco apreciável para a saúde. A DDA é estabelecida com base na dose mais elevada que não provoca efeitos adversos nos estudos científicos, aplicando posteriormente um amplo fator de segurança. Este processo visa garantir um elevado nível de proteção para todos os grupos da população, incluindo crianças e mulheres grávidas.

5. Os consumidores na Europa estão perto de exceder a DDA do sal de aspartame-acesulfame ou do aspartame?

Não. A avaliação da exposição alimentar realizada pela EFSA confirma que o consumo de aspartame e acesulfame-K pelos consumidores europeus, incluindo aqueles com maior ingestão, permanece abaixo dos respetivos níveis de DDA. Esta conclusão é consistente com avaliações anteriores da exposição e reflete os padrões de consumo observados na população.

6. O sal de aspartame-acesulfame é seguro para crianças e mulheres grávidas?

Sim. A avaliação de segurança da EFSA tem em consideração os diferentes grupos da população, incluindo crianças e mulheres grávidas. É importante, contudo, ter em conta que as crianças, especialmente as mais pequenas, necessitam de uma ingestão adequada de calorias para apoiar o seu crescimento e desenvolvimento. Os adoçantes sem ou de baixas calorias não estão autorizados para utilização em alimentos destinados a bebés (crianças com menos de 12 meses) e crianças pequenas (crianças entre 1 e 3 anos). Tal como todos os alimentos, os adoçantes sem ou de baixas calorias devem ser consumidos no âmbito de uma alimentação equilibrada.



7. O sal de aspartame-acesulfame afeta os níveis de glicose no sangue?

Não. O sal de aspartame-acesulfame não aumenta os níveis de glicose no sangue e pode ser utilizado por pessoas que necessitam de controlar a sua glicemia, incluindo pessoas com diabetes, quando consumido dentro dos níveis estabelecidos de DDA.

8. Que papel pode o sal de aspartame-acesulfame desempenhar no contexto da saúde pública?

Quando utilizado em substituição do açúcar, no âmbito de uma alimentação equilibrada, o sal de aspartame-acesulfame pode contribuir para estratégias de redução do consumo de açúcar. Proporciona um sabor doce com poucas ou nenhuma calorias, não aumenta os níveis de glicose no sangue e não contribui para a desmineralização dentária.

Para mais informações, contacte: media@sweeteners.org